

PERFIL DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE CHAPECÓ: UMA ANÁLISE PARCIAL¹

Marina Klein Heinz², Letícia de Lima Trindade³, Clarissa Bohrer da Silva⁴, Karine Regina Reinehr⁵, Ana Beatriz Mattozo⁵, Letícia Stake Santos⁵

¹ Vinculado ao projeto “Contributos para a Qualidade da Gestão em Saúde: planejamento estratégico como tecnologia de trabalho do enfermeiro”.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem – UDESC OESTE – Bolsista PROBITI/UDESC.

³ Orientadora, Departamento de Enfermagem – UDESC OESTE – leticia.trindade@udesc.br.

⁴ Orientadora, Departamento de Enfermagem – UDESC OESTE – clarissa.bohrer@udesc.br.

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem – UDESC OESTE.

Introdução: o processo de desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil estabeleceu uma nova visão para o modelo de assistência pública à saúde, ao incorporar na pauta de sua agenda diferentes estratégias de universalização da saúde, entre elas a Atenção Primária à Saúde (APS), que avança até hoje para transformar-se na principal estratégia de organização desse sistema. A APS é definida como a porta de entrada prioritária dos usuários, o primeiro nível de atenção à saúde, devendo ter como características a garantia do acesso, participação social, efetividade da integralidade e equidade do cuidado. De acordo com Barbara Starfield (2002), a APS é definida e norteadas por quatro atributos essenciais e três derivados, os quais qualificam os serviços e aumentam seu poder de interação para com os usuários e as comunidades. Os atributos essenciais, segundo a autora, são: acesso de primeiro contato; longitudinalidade; coordenação e integralidade. Os atributos derivados compreendem a orientação familiar, a orientação comunitária e a competência cultural. Dentre os instrumentos utilizados para avaliar a qualidade da APS destaca-se o *Primary Care Assessment Tool (PCATool)*, desenvolvido para avaliar o alcance e extensão dos atributos mencionados. As análises dos serviços de saúde tornam-se cada vez mais essenciais, na medida em que auxiliam gestores e profissionais da saúde para a tomada de decisão, resolvendo as necessidades de saúde da população e contribuindo com a melhora da qualidade do cuidado. Nesse sentido, tem-se um estudo em andamento nos serviços de APS de Chapecó que se volta a qualidade desses cenários na ótica de usuários e profissionais. **Objetivo:** descrever o perfil sociodemográfico de usuários que utilizam os serviços da APS de Chapecó. **Metodologia:** descrição parcial do perfil dos usuários, a partir da etapa quantitativa, transversal, da pesquisa intitulada “Avaliação da Presença e Extensão dos Atributos da Atenção Primária à Saúde em Chapecó”, desenvolvido, até então, em 14 (tem-se total de 27) unidades de saúde do município de Chapecó, localizado na Macrorregião de Saúde Grande Oeste do Estado de Santa Catarina. A amostra parcial dos dados envolve 140 usuários adultos pertencentes a essas 14 unidades de saúde do município. Para a coleta dos dados foi utilizado um instrumento de caracterização dos usuários e o instrumento *PCATool-Brasil* versão adulto reduzida. Nesse trabalho são apresentadas parte das questões sociodemográficas de caracterização dos usuários. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) sob parecer nº 4.150.955/2020 e respeitou os aspectos éticos recomendados pelas Resoluções nº 466/2012 e nº

510/2016. **Resultados/Discussão:** dos 140 usuários, o sexo feminino representou 70,7% (n=99) e 29,3% (n=41) o sexo masculino. Percebe-se que ainda permeia socialmente o pensamento de invulnerabilidade masculina e consequente baixa procura pelo homem aos serviços de saúde em comparação ao público feminino. Soma-se a isso, os papéis familiares em que os mesmos culturalmente permanecem atrelados à subsistência econômica, resultando na secundarização do seu cuidado em saúde (MIRANDA et al., 2020). A média de idade foi 43,3 anos, sendo que 20,7% (n=29) tinham mais de 60 anos. Estes dados corroboram com o padrão esperado de transição demográfica no Brasil e do aumento da carga agravos crônicos. Entretanto, quando questionados se possuem algum problema de saúde em tratamento, os achados apontam que 52,9% (n=74) negaram a condição e 47,1% (n=66) afirmaram estar em tratamento no período da entrevista, apesar de sabido que usuários com doenças crônicas utilizam mais os serviços de saúde (MALTA et al., 2017). Quanto à escolaridade, a maioria 36,4% (n=51) declarou ter ensino médio completo, 22,9% (n=32) ensino fundamental incompleto, 12,9% (n=18) ensino superior completo, 9,3% (n=13) ensino superior incompleto, 7,9% (n=11) ensino fundamental completo, 7,9% (n=11) ensino médio incompleto e 2,9% (n=4) declarou ser analfabeto. No que se refere ao trabalho, 60,0% (n=84) relatou que trabalhava e 40,0% (n=56) não. No que se refere a variável cor da pele autorreferida, a maior proporção foi de brancos 60,7% (n=85), seguidos de pardos 27,1% (n=38), pretos 9,3% (n=13) e amarelos 2,9% (n=4). Estudo mostra que, historicamente, há predomínio de usuários serem mulheres, pretos e pardos, baixa escolaridade e baixa renda, sem posse de plano de saúde privado (FONTENELLE et al., 2019). Ainda, quando questionados em relação à situação conjugal, 51,4% (n=72) declarou ter companheiro, estar em uma união estável ou ser casado, 29,3% (n=41) ser solteiro e 19,3% (n=27) estar separado, divorciado ou viúvo. **Considerações Finais:** por meio da análise parcial dos dados coletados, percebe-se que os usuários da APS do município de Chapecó que procuram os serviços são mulheres brancas, com ensino médio completo, casadas ou em união estável, trabalhadoras, em tratamento para algum problema de saúde. Acredita-se que os resultados possam subsidiar as equipes dos serviços na sua estrutura e processo de trabalho, de modo a propiciar uma atenção à saúde direcionada e efetiva à população de sua área adscrita. Sugere-se que instrumentos gerenciais permitam fornecer dados de forma sistematizada para apoiar a organização e o planejamento das ações dos serviços às demandas de saúde de acordo com o perfil de usuários.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Pesquisa sobre Serviços de Saúde. Qualidade da Assistência à Saúde.

Referências:

FONTENELLE, L.F. et al. Utilization of the Brazilian public health system by privately insured individuals: a literature review. *Cien Saude Colet.* v.35, n. 4, e00004118, 2019.

MALTA, D.C. et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. *Rev Saude Publica.* v. 51, n. 1, p. 1-10, 2017.

MIRANDA, S.V.C. et al. Necessidades e reivindicações de homens trabalhadores rurais frente à Atenção Primária à Saúde. *Trab. educ. saúde.* v. 18, n. 1, e0022858, 2020.

STARFIELD, Bárbara. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/O ministério, 2002.